

INTERCÂMBIO DE SABERES: ARTICULAÇÃO DA ASSESSORIA INTERDISCIPLINAR DO PROJETO RECOSEC/UFPB/CCAE NO ÂMBITO DA CULTURA

Joyce Felix Ribeiro¹ e Raiane de Sousa Silva¹, Maria Luzitana C. dos Santos².

A Rede Educativa, Empreendedora e Colaborativa no Secretariado – RECOSEC compreende a extensão universitária como um viés possível para o desenvolvimento cultural, na cidade de Mamanguape/PB. Foram criados setores internos de atuação no projeto, destacando-se neste artigo, a *Assessoria Interdisciplinar*. Neste sentido, este estudo apresenta a Assessoria Interdisciplinar do RECOSEC com o objetivo de articular o intercâmbio de saberes acadêmicos no âmbito do empreendedorismo colaborativo voltado para a cultura local. O desenvolvimento das práticas extensionistas justifica-se pelo fato de que o mundo do trabalho demanda por profissionais com formação política, que possam desenvolver suas habilidades e competências na esfera da diversidade dos cenários socioeconômicos e políticos. Em termos de método, o RECOSEC tem se baseado na dialética de Gramsci e na relação dialógica de Paulo Freire. Partindo destas concepções de método, o projeto tem feito uso da metodologia participativa (ULLOA FORERO, 2013). Enquanto metodologia participativa, utilizamos como prática da pesquisa-ação (THIOLLET, 1994), o Futureo (ULLOA FORERO, 2013), uma vez que este proporciona aos pesquisadores e participantes representativos da situação ou do problema, estarem envolvidos de modo colaborativo e participativo. Associados ao método e a metodologia já apresentada, têm sido utilizados os seguintes aportes teóricos: empreendedorismo colaborativo (CRUZ NETO, 2011), extensão universitária (MELO NETO, 2002) e Assessoria Interdisciplinar (NONATO, 2009). Este diálogo teórico juntamente com as práticas colaborativas e participativas tem possibilitado: a) delinear procedimentos relacionais e b) articular parcerias para formações. Desta forma, apresentamos enquanto resultados: 1) realização de 12 reuniões estratégicas denominadas de C.A.FÉ (Criatividade, Atitude e Fé). Participaram destas reuniões, aproximadamente 25 lideranças da comunidade envolvidas com a temática cultural, 07 professores orientadores do projeto, 02 bolsistas (discentes do curso de Secretariado) e 05 estudantes voluntários (01 de Antropologia, 02 de Pedagogia e 02 de Design). As pautas são propostas por qualquer um dos participantes. Dos C.A.FÉs surgem ideias empreendedoras, são traçadas estratégias e metodologias para alcance dos objetivos, além de serem realizadas avaliações continuadas; 2) articulação de parceiros locais e regionais, culminou na parceria com o Instituto Nacional do Seminário – INSA, possibilitando a realização de formação sobre a metodologia participativa *Futureo* para cerca de 40 pessoas envolvidas com a cultura local. Diante disso e considerando a atuação da Assessoria Interdisciplinar do RECOSEC na articulação de saberes acadêmicos no âmbito do empreendedorismo colaborativo voltado para a cultura local

¹ Discentes do Curso de Secretariado Executivo Bilingue e bolsistas do projeto RECOSEC/UFPB Campus IV. Contatos: joycefelixribeiroseb@gmail.com, raisilva.seb@gmail.com.

² Orientadora, docente do Curso de Secretariado Executivo Bilingue e coordenadora do projeto RECOSEC/UFPB Campus IV. Contato: luzdosol.pe@gmail.com

somos levados a acreditar que: i) Das 72 horas realizadas nos 12 C.A.Fés, desenvolver, registrar e adotar procedimentos internos comuns para todos os extensionistas, culminando o *Manual de Procedimentos da Assessoria Interdisciplinar*; ii) no contato contínuo entre os discentes de Secretariado e extensionistas dos cursos de Pedagogia, Antropologia e Design socializar saberes secretariais, tais como: Assessoria Interdisciplinar, comportamento de liderança empreendedora, gestão documental, gestão do tempo, dentre outros. Tais aprendizagens não correspondem a imputação do saber especializado, mas a compreensão do papel do profissional de secretariado em atividades interdisciplinares. Assim, espera-se da participação dos estudantes dos demais cursos para além dos conhecimentos técnicos especializados, a capacidade de interação desses saberes com os saberes secretariais, numa perspectiva interdisciplinar.

Palavras-chave: Cultura, Empreendedorismo Colaborativo, Interdisciplinaridade.